SOBRECARGA DE CUIDADORES INFORMAIS DE BEBÊS COM FISSURA LABIOPALATINA

BELUCI ML[1], MONDINI CCSD[2], TRETTENE AS[2], DANTAS RAS[1]
1.Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto/SP, Brasil.
2. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru/SP, Brasil.

OBJETIVO: Avaliar o nível de sobrecarga de cuidadores informais (CI) de bebês com fissura labiopalatina antes da realização da cirurgia primária queiloplastia. **MÉTODO:** Estudo exploratório e transversal, realizado em um hospital de referência. A amostra foi composta por 40 CI, maiores de 18 anos de idade, que estavam acompanhando os bebês com fissura labiopalatina, idade entre três e seis meses, em atendimento ambulatorial, antes da realização da cirurgia primária, no período de março a junho de 2015. Por meio de entrevista, foi utilizado um formulário para caracterização sociodemográfica e a Escala de Burden Interview (BI) para avaliação da sobrecarga de CI. O escore final da Escala de BI pode variar de 0 a 88 e quanto maior o escore, maior a sobrecarga. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 40 CI, sendo que, 95% eram mães; 2,5% avó; e 2,5% tia; média de idade 30 anos (+7,1); 67,5% concluíram, no mínimo, o ensino médio; e 75% com classificação socioeconômica baixa. Na avaliação da sobrecarga de CI, realizada por meio da Escala de BI, a média dos escores foi 21,5 (+9,5), com escore mínimo de 8 e máximo de 45, indicando sobrecarga moderada nestas cuidadoras. De modo geral, 60% das cuidadoras responderam que se sentiram sobrecarregadas por cuidar do bebê antes da realização da cirurgia primária queiloplastia. **CONCLUSÃO:** Cuidadores informais de bebês com fissura labiopalatina apresentaram sobrecarga moderada antes da realização da cirurgia primária queiloplastia. Por meio de um diagnóstico situacional, torna-se possível planejar e implementar ações para minimizar a sobrecarga dos CI.

BURDEN ON INFORMAL CAREGIVERS OF BABIES WITH CLEFT LIP AND PALATE

BELUCI ML[1], MONDINI CCSD[2], TRETTENE AS[2], DANTAS RAS[1]
1. University of São Paulo at Ribeirão Preto College of Nursing, Ribeirão Preto/SP, Brazil.
2. Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies, University of São Paulo, Bauru/SP, Brazil.

OBJECTIVE: *To evaluate the burden level of informal caregivers (IC) of babies with cleft lip and palate prior to the primary lip repair surgery.* **METHOD:** *Exploratory and transversal study, conducted in a reference hospital. The sample consisted of 40 IC, older than 18, who were accompanying the babies with cleft lip and palate, aged between three and six months, in outpatient care, prior to the primary surgery, from March to June 2015. Through interviews, it was applied a form for sociodemographic characterization, and the Burden Interview Scale (BI) to assess the burden on the IC. The final score of the BI Scale can vary from 0-88 and the higher the score, the greater the burden.* **RESULTS:** *A total of 40 IC participated in the study; 95% were mothers; 2.5% grandmother; and 2.5% aunt; median age 30*

years (+7.1); 67.5% had completed, at least, high school; and 75% had low socioeconomic status. Assessing the burden of IC, conducted through the BI Scale, the mean score was 21.5 (+9.5), with a minimum score 8 and maximum 45, indicating moderate burden upon these caregivers. Overall, 60% of the caregivers said they felt overwhelmed for taking care of the baby, prior to the primary lip repair surgery. **CONCLUSION:** *Informal caregivers of babies with cleft lip and palate presented moderate burden, prior to primary lip repair surgery. Through a situational diagnosis, it becomes possible to plan and implement actions to minimize the burden on IC.*